

Brasília Espírita

www.atualpa.org.br | brasiliaespirita@atualpa.org.br

Jornal do Grêmio Espírita Atualpa Barbosa Lima

ANO 53 - Nº 262 / Setembro e Outubro 2026

EVANGELHO, ARTE E SERVIÇO ILUMINAM OS 66 ANOS DO ATUALPA



Com destaque para a estreia da peça Espelho da Alma (foto) ocorrida no último 27 de setembro, o aniversário de 66 anos do Atualpa, entrevista com o Coletivo 17, o IV Encontro NEPE Brasil, e os 15 anos do Instituto VIDA. — *pág. 5*

Quando a dor estreita o horizonte

Artigo aborda o suicídio com responsabilidade, integrando cérebro, mente e espírito, e propõe um olhar de acolhimento, escuta, apoio profissional e esperança diante do sofrimento extremo. — *pág. 2*

IV Encontro NEPE Brasil



Realizado de 18 a 20 de setembro, em Santana de Parnaíba, São Paulo, o encontro reuniu participantes de várias regiões do país em torno do tema "A Luz do Mundo", com reflexões sobre o Evangelho no cotidiano.

Presidente e representantes do Grêmio Espírita Atualpa participaram do encontro nacional, fortalecendo laços de estudo, fraternidade e integração com trabalhadores espíritas de diversas regiões.

A página especial registra a emoção do evento, a vivência fraterna, mensagens espirituais e o convite para que a luz do Evangelho siga brilhando nas instituições, nas casas e nos caminhos de cada participante. — *pág. 3*

15 anos do Instituto Vida

O Vida – Instituto Espírita Bezerra de Menezes celebra trajetória de estudo, fraternidade, gratidão e compromisso, em programação marcada pela memória institucional e pela valorização do serviço voluntário. — *pág. 4*

Atualpa 66 anos

Em 28 de outubro, o Grêmio Espírita Atualpa Barbosa Lima celebra 66 anos de história, acolhimento, estudo doutrinário, assistência espiritual, promoção social e trabalho no bem. — *pág. 4*

Entrevista com o Coletivo 17

Adriano Alves e Diego Azevedo falam sobre música, espiritualidade, inovação e as primeiras edições do SEMEIA, destacando a arte como ponte para a divulgação espírita, especialmente junto aos jovens. — *pág. 6*

Espelho da Alma estreia no Atualpa

Peça teatral propõe uma experiência de autoexame e acolhimento, transformando o palco em espaço de reflexão ética e espiritual sobre dores, escolhas e consciência. — *pág. 8*



EDITORIAL

Nesta edição de setembro e outubro, o Brasília Espírita convida o leitor a retornar ao centro da mensagem cristã: o estudo e a vivência do Evangelho de Jesus. Mais que tema de reflexão, o Evangelho é roteiro de conduta, luz para a consciência e inspiração para o serviço no bem, chamado à renovação interior.

Esse espírito se expressa nas matérias sobre o Encontro Nacional do NEPE Brasil, realizado em São Paulo, sobre o tema “A Luz do Mundo”. A presença do presidente e de representantes do Grêmio Espírita Atualpa nesse encontro de estudo e inte-

gração reafirma o compromisso da Casa com o aprofundamento do Evangelho à luz da Doutrina Espírita. A verdadeira luz, recordam os textos do evento, não deve permanecer apenas na emoção do encontro, mas seguir conosco para o lar, para a instituição, para o trabalho e para todos os caminhos da convivência.

Também no Instituto Vida – Instituto Espírita Bezerra de Menezes, que celebra 15 anos, percebemos o Evangelho traduzido em memória, gratidão, estudo, serviço voluntário e compromisso com a vida. Sua trajetória testemunha que a casa espírita se fortalece quando une conhecimento doutrinário, acolhimento fraterno e responsabilidade coletiva.

No Atualpa, que completa 66 anos em 28 de outubro, essa mesma mensagem se reflete nas atividades de atendimento, estudo, assistência, comunicação, arte, juventude e convivência. Celebrar a Casa é agradecer o caminho percorrido e renovar o compromisso de acolher, esclarecer, consolar e servir, tendo Jesus como guia e modelo.

A entrevista com o Coletivo 17 amplia esse horizonte ao apresentar a música espírita como linguagem de sensibilização, inovação e divulgação do Evangelho, especialmente junto aos jovens. A arte, quando iluminada pelo ideal cristão, também educa, consola e aproxima corações.

As notícias do movimento espírita, os registros da FEB e da CRE2/FEDF e a estreia da peça Espelho da Alma completam esta edição, lembrando que estudo, cultura, integração federativa e autoexame são caminhos de crescimento espiritual.

Vivemos, ainda, um momento de grande responsabilidade para todos os brasileiros, no exercício da cidadania e nas escolhas dos novos governantes. Que o Evangelho nos inspire discernimento, serenidade e compromisso com o bem comum. E que Jesus ilumine os corações e as mentes de todos, para que o Brasil siga, com fé, trabalho e fraternidade, pelos caminhos da paz.

QUANDO A DOR ESTREITA O HORIZONTE: suicídio entre cérebro, mente e espírito

Rodolfo Castro*



Falar sobre suicídio é falar sobre morte, mas talvez seja, antes de tudo, falar sobre sofrimento. Quem pensa em tirar a própria vida nem sempre deseja, exatamente, morrer. Muitas vezes, deseja que uma dor, percebida como insuportável e interminável, deixe de existir. A diferença parece pequena, mas muda profundamente a maneira como olhamos para quem chegou a esse limite.

A Psicologia conhece bem esse território. Desesperança, dor psíquica, isolamento, sensação de aprisionamento e dificuldade de imaginar alternativas aparecem com frequência nos estudos sobre o comportamento suicida. Em determinados momentos, o futuro parece deixar de oferecer possibilidades. Não é necessariamente que essas possibilidades tenham desaparecido; elas desapareceram do campo de visão daquela pessoa.

As Neurociências acrescentam outra dimensão a essa compreensão. Estudos sobre pensamentos e comportamentos suicidas vêm encontrando alterações em sistemas cerebrais envolvidos na regulação das emoções, no processamento de informações sobre si mesmo, na avaliação de possibilidades, na flexibilidade cognitiva e no controle do comportamento. Isso não significa que exista um “cérebro suicida”, muito menos que uma imagem cerebral possa explicar por que alguém decide morrer. Significa reconhecer que o sofrimento intenso também repercute na maneira como o cérebro processa o mundo, a si mesmo e o futuro.

Talvez possamos imaginar uma crise suicida como um progressivo estreitamento do horizonte.

Quando estamos diante de uma paisagem ampla, enxergamos vários caminhos.

Podemos não saber qual seguir, mas percebemos que eles existem. No sofrimento extremo, essa paisagem pode se estreitar até parecer haver apenas uma saída. Nesse momento, dizer simplesmente “pense positivo”, “tenha fé” ou “há pessoas em situação pior” não amplia o horizonte. Às vezes, aumenta ainda mais a distância entre quem sofre e quem tenta ajudar.

É justamente nesse ponto que o Espiritismo pode oferecer uma contribuição importante, desde que não pretenda substituir a Psicologia, a Psiquiatria ou qualquer cuidado em saúde.

Para a Doutrina Espírita, a existência corporal constitui uma etapa da trajetória do Espírito, e a morte não representa o fim da vida. Essa concepção modifica profundamente o significado atribuído à existência e ao sofrimento. Entretanto, afirmar a continuidade da vida não deveria transformar-se em instrumento de medo dirigido à pessoa em crise.

Durante muito tempo, discursos religiosos sobre o suicídio enfatizaram culpa, punição e consequências após a morte. A própria literatura espírita apresenta reflexões sérias sobre as consequências do ato suicida. Mas reduzir a abordagem espírita a advertências sobre aquilo que poderá acontecer depois da morte seria empobrecer uma doutrina cuja ética encontra na caridade uma de suas expressões fundamentais.

Diante de alguém que deseja morrer, talvez a primeira pergunta espírita não devesse ser: “O que acontecerá com essa pessoa se ela se matar?”, mas: “O que podemos fazer para ajudá-la a permanecer viva?”

Essa mudança de pergunta é significativa.

Se a Psicologia mostra que o sofrimento pode produzir desesperança e sensação de aprisionamento, se as Neurociências indicam que estados de intenso sofrimento podem estar associados a alterações nos processos de regulação emocional, flexibilidade e avaliação de alternativas, a espiritualidade pode contribuir oferecendo pertencimento, significado, esperança e vínculos. Não como tratamento isolado, mas como recurso possível dentro de uma rede de cuidado.

Isso também exige responsabilidade das instituições espíritas.

Nem toda tristeza é influência espiritual. Depressão não é ausência de fé. Pensamentos suicidas não devem ser interpretados automaticamente como obsessão. E encaminhar alguém para atendimento psicológico ou psiquiátrico não significa diminuir a importância do passe, da prece, do atendimento fraterno ou do apoio espiritual. Uma dimensão não exclui a outra.

Talvez possamos (e devemos) compreender o ser humano justamente pela integração dessas dimensões. Há um cérebro que processa a experiência, uma mente que atribui significados e uma alma que, na perspectiva espírita, transcende ambos e continua sua trajetória para além da existência corporal.

Quando alguém pensa em morrer, essas diferentes perspectivas convergem para uma responsabilidade comum: ampliar novamente o horizonte.

Às vezes isso começa com algo muito simples: permanecer ao lado, escutar sem julgamento, reconhecer a dor, favorecer ajuda profissional e sustentar, junto com aquela pessoa, possibilidades que naquele momento ela já não consegue enxergar.

A esperança, nesse contexto, não precisa significar acreditar que amanhã tudo estará resolvido. Pode significar apenas admitir que o sofrimento de hoje não possui autoridade para decretar todo o futuro.

Para quem sofre, talvez seja difícil acreditar nisso.

É justamente por isso que, algumas vezes, alguém precisa acreditar por ela, até que consiga novamente fazê-lo por si mesma.

* psicólogo, palestrante espírita-DF

Referências

BECK, Aaron T.; BROWN, Gregory; BERCHICK, Robert J.; STEWART, Bonnie L.; STEER, Robert A. Relationship between hopelessness and ultimate suicide: a replication with psychiatric outpatients. *American Journal of Psychiatry*, v. 147, n. 2, p. 190-195, 1990. DOI: 10.1176/ajp.147.2.190.

FRANKLIN, Joseph C. et al. Risk factors for suicidal thoughts and behaviors: a meta-analysis of 50 years of research. *Psychological Bulletin*, v. 143, n. 2, p. 187-232, 2017. DOI: 10.1037/bul0000084.

KARDEC, Allan. *O Evangelho segundo o Espiritismo*. Tradução de Guillon Ribeiro. Brasília, DF: Federação Espírita Brasileira, 2013.

KARDEC, Allan. *O Livro dos Espíritos*. Tradução de Guillon Ribeiro. Brasília, DF: Federação Espírita Brasileira, 2013.

KARDEC, Allan. *O Céu e o Inferno, ou a Justiça Divina segundo o Espiritismo*. Tradução de Manuel Justiniano Quintão. Brasília, DF: Federação Espírita Brasileira, 2013.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. *LIVE LIFE: an implementation guide for suicide prevention in countries*. Geneva: World Health Organization, 2021.

XAVIER, Francisco Cândido. *Nosso Lar*. Pelo Espírito André Luiz. Brasília, DF: Federação Espírita Brasileira, 2013.

1973-2026 JBE

EXPEDIENTE

Registro no Cartório do 2º Ofício de Registro Civil do Distrito Federal. Bimestral.

Publicado pelo Grêmio Espírita Atualpa Barbosa Lima

Endereço: SGAS Quadra 610, Bl. D
Brasília-DF CEP 70200-700

Telefone: (61) 3443-2000

E-mail: brasiliaespirta@atualpa.org.br

CNPJ: 00.116.301/0001-85

Editoração: André Ribeiro Ferreira

Jornalista responsável:

Paulo de Tarso dos Reis Lyra – DRT/MTB 760-95

Projeto Gráfico:

Cristina de Oliveira Cardoso

Disponível em www.atualpa.org.br

Revisão: Soraia Ofugi

Revisão Doutrinária: Paulo de Tarso Pereira Viana, Paulo de Tarso Lyra, Cesar Pereira Viana e Solange Vaz dos Santos.

Colaboradores desta edição: Rodolfo Castro, Stela Martins, Jane Freire, Álvaro Morchedai, Jaime Ferreira Lopes, Volney Araújo, Coordenação do CRE2/FEDF, Adriano Alves, Diego Azevedo, ASCOM/FEB.

Permitida a divulgação, na íntegra ou em parte desde que citada a fonte.

DIRETORIA

Presidência: Paulo de Tarso Pereira Viana
Vice-Presidência: Solange Vaz dos Santos

Secretaria:
Elizabete Vasconcelos de Souza
Karina Amorim Sampaio Costa

Tesouraria:
Cesar Pereira Viana
Carlos Antônio Rodrigues Sobrinho

DEPARTAMENTOS

Atendimento Espiritual: Mara Elizabeth Miranda

Atividade Mediúnica: Marcus Vinícius Araújo

Estudo Doutrinário: Carla Vieira Gonçalves Abreu

Infância e Juventude: Ana Márcia dos Reis Lyra Ganda

Comunicação Social: André Ribeiro Ferreira

Assistência e Promoção Social Espírita:

Gláucia Fátima Lopes Ramos Pedro

Arte e Cultura Espírita:

Lucimar Vieira Gomes Constâncio

ATIVIDADES ASSISTENCIAIS
E PROMOCIONAIS

Oficina de Costura: Segundas-feira às 14h

Bazar Beneficente Irmã Virgínia: Domingo às 10h

Gabinete Odontológico: 2º e 3º Sábado às 8h30

Gabinete de Psicologia: Domingo às 10h

Gabinete Médico e Farmácia: Domingo às 10h

Albergue Noturno: 01 de fevereiro a 20 de dezembro

Campanha Auta de Souza: Domingo às 10h

Distribuição de Alimentos: Domingo às 10h

Assistência Jurídica: Domingo das 10h às 12h

ATIVIDADES DOUTRINÁRIAS

Reunião Pública e Passe: 2ª e 5ª: 19h45 | Domingo: 8h45

Evangelização da Infância: Domingo às 8h50

Evangelização da Juventude: Domingo às 10h30

Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita: Sábado às 17h

Reunião de Irradiação: Quartas-feiras às 19h30

Estudo Sistematizado da Mediunidade: Sábado às 17h

Evangelho Redivivo: Sábado às 17h

Culto do Evangelho no Lar: Sextas-feiras em modo virtual às 19h e no último domingo do mês em modo presencial às 18h

O Evangelho cotidiano de cada um de nós

A reflexão do IV Encontro NEPE Brasil

– A luz do mundo

Stela Martins*



No fim de semana de 18 a 20 de setembro de 2026, aconteceu o IV Encontro NEPE Brasil, que reuniu “nepianos” de todas as regiões brasileiras onde existem Núcleos de Estudo e Pesquisa do Evangelho, com a presença de diversos palestrantes renomados do movimento espírita, realizado de forma presencial e tendo, simultaneamente, a versão para o público juvenil, o NEPE Brasil Jovem, que, como em outros eventos, foi bem especial.

Para essa quarta edição, a organização escolheu como tema central “A Luz do Mundo”, mantendo o objetivo do NEPE de promover o estudo e a reflexão aprofundada sobre o Evangelho sob a ótica da Doutrina Espírita. A sede do evento foi o espaço O Semeador, em Santana de Parnaíba, região metropolitana de São Paulo.

Algumas situações chamaram a atenção de vários dos participantes com os quais eu conversei e a mim também: a representação feminina de destaque na programação, apesar de ainda ser em número inferior ao número de palestrantes homens; o número significativo de homens na plateia durante todo o evento e, com a acessibilidade para pessoas com deficiência que o prédio de O Semeador oferece, um número também significativo desse público, que infelizmente nem sempre é acolhido nas casas e eventos espíritas, apesar da legislação existente. É preciso também destacar a forma como foi oferecida a alimentação: embalagens individuais, reduzindo o desperdício, e recicláveis, com a quase já tradicional opção para vegetarianos/veganos!

A excelente acolhida promovida pela organização do IV Encontro NEPE Brasil propicia uma oportunidade para refletirmos sobre pautas urgentes, mas ainda negligenciadas no Movimento Espírita. Entre elas, destaca-se a disparidade de gênero nos palcos, visto que grandes palestrantes mulheres continuam sendo preteridas em eventos de todos os portes. Outro ponto crítico é a infraestrutura física das instituições: muitos prédios não cumprem as normas de acessibilidade, dificultando a inclusão de pessoas com deficiência, idosos e indivíduos com limitações de mobilidade ou condições ocultas. Além disso, o evento reforça a importância de estruturar um acolhimento direcionado e inclusivo para a plateia masculina.

Sobre as apresentações:

Além do tema central “A luz do mundo”, foi perceptível e eu gostaria de ressaltar aqui, também, que os palestrantes fizeram suas apresentações com outra característica em comum: o Evangelho como guia da nossa vida cotidiana nessa experiência como espíritos encarnados.

Victor Hugo Menino: participou do Bloco 1 na abertura institucional do evento, contextualizando os objetivos do encontro nacional e a integração com o movimento juvenil (NEPE Brasil Jovem). Em sua fala, ressaltou a necessidade de separarmos o Divino e o humano, entendendo e identificando a luz e as trevas, sem deixar de “operar” sobre a treva, no trabalho de regenerar quem ainda não está desperto.

Jane Freire: abriu a sequência de estudos do Bloco 1 com a palestra “Atire a primeira pedra – Ausência de luz”, trazendo uma profunda reflexão sobre o julgamento e a busca pela iluminação interior, afas-

tando-nos do que nos causa mal e desfazendo-nos da má água — a mágoa.

Jonas Poli (apresentação do NEPE Search): intitulada “NEPE Search – Presente surpresa”, a atividade teve um formato dinâmico de speech (palestra curta) combinado com a navegação, ao vivo pela internet. O objetivo foi apresentar as novas funcionalidades do NEPE Search, plataforma digital utilizada por 4,3 milhões de pesquisadores e estudantes do Evangelho, espíritas e de outras tradições religiosas, e também por ateus.

Saulo Cesar: um dos fundadores do NEPE e coordenador do projeto “O Evangelho por Emmanuel”, pela FEB, apresentou a palestra “Autoiluminação: vós sois a luz do mundo” (baseada em Mateus 5:14). Entre suas várias colocações, Saulo disse à plateia que “Deus não espera que compreendamos. Ele espera que amemos o próximo”.

Euza Missano: conduziu a palestra no Bloco 2 sobre o tema “A promessa: quem me segue não andará em trevas”, baseada no Evangelho de João. “Atar é estancar a dor. Na casa espírita, primeiro a gente atende a dor daquele que chega; depois, a gente explica o que é o Espiritismo”. Além de sua exposição individual, Euza também atuou na mediação de outros blocos, como o painel sobre autoiluminação.

Aila Pinheiro: freira católica (membro do Instituto Nova Jerusalém, em Fortaleza/CE), filósofa e doutora em Teologia, teve uma das participações muito aguardadas do evento, trazendo uma contribuição de nível acadêmico e inter-religioso para o tema central “A Luz do Mundo”. A sua exposição, leve e alegre como ela própria, teve como foco a análise detalhada e histórica da metáfora da luz que não deve ser escondida, mas sim colocada em um lugar elevado para iluminar a todos (Mateus 5:15).

Artur Valadares: conduziu a palestra “Vós sois a luz do mundo” no Bloco 1, encerrando as reflexões conceituais do sábado e detalhando a responsabilidade dos trabalhadores do Evangelho em refletir essa iluminação na sociedade: “Toda época tem sua virtude e seu vício”, enfatizou, alertando a todos sobre a responsabilidade de defender os conceitos cristãos ao nos posicionarmos como agentes da sociedade, como cidadãos.

Álvaro Mordechai: apresentou a palestra “Luzes da luz: os médiuns de Jesus” no Bloco 2, em que abordou o papel histórico e espiritual dos primeiros continuadores da obra do Cristo sob a ótica mediúmica e as inúmeras semelhanças entre as religiões, principalmente nas manifestações mediúnicas.

Jorge Elarrat: teve participação central no Bloco 3, liderando o painel de debates “Ser luz no mundo atual – Práticas e desafios”, por exemplo, com uma interpretação bastante atualizada das pragas que atacaram o Egito, no Livro do Êxodo do Antigo Testamento. Além disso, Elarrat atuou ativamente nos blocos de perguntas e respostas, aprofundando dilemas cotidianos da vivência cristã.

*espírita e jornalista. Voluntária na Associação Espírita Obreiros do Bem, em São Carlos/SP, e no canal espírita no YouTube Renovando Consciências.



IV ENCONTRO NEPE BRASIL

A Luz do Mundo

Santana de Parnaíba, em São Paulo (SP)
Tudo começou na sexta-feira, dia 18 de setembro...

Com a alegria, a energia e a esperança dos nossos jovens.

Uma apresentação especial abriu os caminhos para tudo o que ainda viveríamos.

Era apenas o começo...

Um aquecimento para um fim de semana de encontros, aprendizado e emoção.

No sábado, a luz brilhou ainda mais.

Palestras que nos convidaram à reflexão.

Vivências que tocaram o coração.

Encontros que se transformaram em abraços.

Palavras que encontraram morada na alma.

E, em cada espaço, a alegria de estarmos juntos.

No domingo, seguimos caminhando...

Novas palestras.

Novas vivências.

Novos aprendizados.

Mas o mesmo sentimento de fraternidade que nos uniu desde o primeiro instante.

Vieram pessoas de tantos lugares...

Do Norte ao Sul, do Leste ao Oeste...

Diferentes cidades, diferentes histórias, diferentes caminhos...

Mas todos reunidos por um mesmo propósito.

O Brasil se encontrou aqui.

A Pátria do Evangelho reuniu seus corações.

E, por alguns dias, fomos uma só família.

Uma família unida pelo estudo, pela amizade, pela fé e pelo desejo de servir.

Porque a verdadeira luz não é aquela que apenas contemplamos...

É aquela que levamos conosco.

Para nossas casas.

Para nossas cidades.

Para nossas instituições.

Para aqueles que encontrarmos pelo caminho.

“Eu sou a luz do mundo.” — Jesus

João 8:12

O IV Encontro NEPE Brasil chegou ao fim...

Mas aquilo que vivemos aqui continua.

Em cada abraço.

Em cada lembrança.

Em cada coração.

Que a Luz do Mundo continue brilhando em nós.

Até o próximo encontro.

Equipe Nepe Brasil - Comissão

Mensagem de Bezerra de Menezes no encerramento do IV Encontro NEPE Brasil

O propósito do mandamento divino: a aproximação dos homens por meio de seu livre-arbítrio, através do esforço de, juntos, de Deus nos encontrarmos.

Quando assim amamos o nosso próximo e vivemos a caridade como o emblema e o símbolo do Evangelho do Cristo, deixando de lado as disputas que ainda encontramos em nosso ego, colocamo-nos em marcha para sempre vivermos o perdão e o esforço nas pequenas obras, pois o encontro com Deus hoje dispensa a ascensão aos montes, mas sim a elevação do espírito.

Aos missionários, o dever de se sacrificarem, em seu nome, diante do desprezo de tantos ao seu redor e da incompreensão daqueles que, em nosso entorno, por vezes não têm olhos de ver, por vezes não possuem ouvidos de escutar. O dever de

todos: a paciência irrestrita, o exercício da fé pelo exemplo.

E assim, quem sabe prontos a nos despir do orgulho e do egoísmo, celebrarmos o desvendar dos ensinamentos do Cristo, de Moisés e dos incontáveis médiuns de Jesus por toda a história da humanidade.

Filhos de meu coração, eis o propósito do Espiritismo: que venhamos a nos entregar para amarmo-nos, vivendo a verdade, pois esta se torna irrefutável a todos os que encontram no exemplo a presença do Cristo a consolar.

Que Jesus Cristo possa envolver a todos com seus bálsamos de luz e de amor. E que o empobrecido irmão esteja sempre presente em vossas orações e trabalhos no bem.

(Mensagem psicofonada por Alvaro Morchedai)

Mensagem...

Amai profundamente, seguindo a determinação do Cristo para que vos ameis mutuamente como ele vos amou.

Buscai a luz do Evangelho, praticando-o em todas as atitudes.

Estejam voltados para o Cristo, em determinação e, sobretudo, no amor que ele ensinou.

Sintai, com todas as fibras, até as mais

reconditas, os ensinamentos que adquiris nos estudos das Escrituras.

Seja cada um dos vossos passos rumo à autoiluminação acompanhado pela prática da caridade sincera e constante.

Caminhai, irmãos amigos. Jesus vos acompanha em todos os passos.

Espírito Afonso
(mensagem psicografada por Jane Freire)

Grêmio Espírita Atualpa Barbosa Lima, 66 anos de doação ao próximo e trabalho junto a Jesus.

Cláudia Corrêa de Andrade*

O dia 28 de outubro de 2026 será um dia muito especial para todos os frequentadores e trabalhadores do Grêmio Espírita Atualpa Barbosa Lima. A tradicional Casa Espírita comemorará 66 anos de uma história construída com fé, dedicação e fraternidade cristã.

Fundada em 1960, junto com a inauguração de Brasília, a casa idealizada nas reuniões na Casa do Barata, conhecido estabelecimento comercial da época, passou pelo modesto barracão de madeira, até se tornar uma Instituição de referência para o Movimento Espírita do Distrito Federal.

Sua história retrata uma época em que o Espiritismo se consolidava no País, e foi graças aos esforços do pioneiro espírita e membro da “Caravana da Fraternidade”, Hilpert Doelinger Viana, que o Grêmio Espírita se materializou, trazendo como missão, a divulgação dos princípios do Espiritismo e a ação no acolhimento e caridade com Jesus.

A trajetória foi marcada por sucessivas lideranças, entre elas Vera Flauzina, Lenira Pereira Viana e o atual presidente, Paulo de Tarso Pereira Viana, que deram continuidade ao ideal do fundador, preservando os princípios espíritas e promovendo a renovação institucional.

Hoje, o Grêmio Espírita Atualpa Barbosa Lima oferece aos seus frequentadores atividades integradas de formação e divulgação doutrinária, evangelização da infância e juventude, atendimento espiritual, assistência mediúnica, arte e cultura espírita, palestras públicas, cursos, grupos de estudo, atendimento fraterno, passes, ações solidárias, música e teatro. Todas as atividades voltadas para o estudo dos postulados espíritas, a arte como veículo de expressão para a educação espiritual e a caridade, princípio fundamental do Espiritismo.

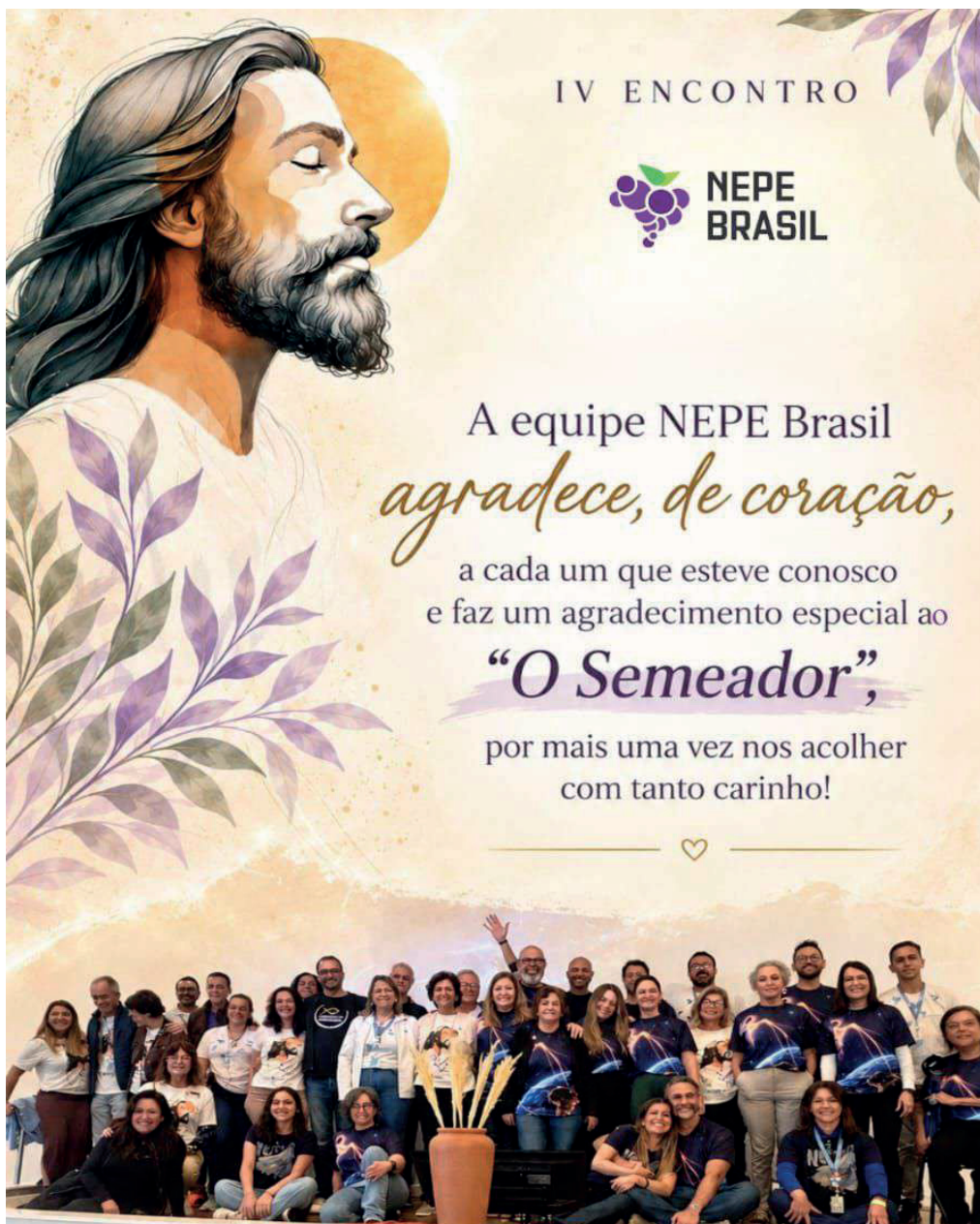
Ao completar 66 anos, o Grêmio renova sua gratidão aos pioneiros e a todos que

sustentam essa caminhada, reafirmando seu lema: “Estudo e Trabalho com Jesus e com Kardec”. Um legado de amor que atravessa gerações e continua a semear o bem. E maior do que as realizações, o maior patrimônio do Atualpa são seus trabalhadores, frequentadores e famílias assistidas, unidos pelo propósito de aprender, acolher e servir.

“Neste aniversário, que nós sintamos a presença amorosa dos espíritos que protegem e nos intuem. Que a nossa fé se renove e as nossas realizações sejam ainda mais significativas aos nossos sentidos e aos olhos de Deus. Nós somos a Luz do Mundo! Brilhamos quando alinhamos os nossos propósitos com os do nosso Anjo Guardião, sob orientação de Jesus. Que mais um ano se fortaleça no Amor entre todos que trabalham ou nos procuram! Que este novo período conte com dias repletos de aprendizado e de convivência amorosa, como sempre temos feito. Que a energia do Amor universal celebre não apenas este dia, mas a nossa existência cheia do verdadeiro significado que nos eleva ao Pai.”, declara Paulo de Tarso Pereira Viana, atual Presidente da Casa.

Parabéns ao Grêmio Espírita Atualpa Barbosa Lima! Que Deus abençoe grandemente esta casa de luz!

*Jornalista Espírita



Paulo de Tarso Viana na abertura do IV Encontro NEPE Brasil

15 ANOS DO VIDA – INSTITUTO ESPÍRITA BEZERRA DE MENEZES: memória, celebração e compromisso

Jaime Ferreira Lopes*

As comemorações pelos 15 anos do Vida – Instituto Espírita Bezerra de Menezes, inaugurado em 06/08/2011, foram marcadas pelo estudo, pela reflexão, pela fraternidade e pela gratidão. Mais do que celebrar uma data institucional, a programação permitiu reconhecer uma trajetória construída pelo serviço, pela convivência e pela busca dos valores cristãos à luz da Doutrina Espírita. As atividades dos sábados culminaram no evento comemorativo de 30 de agosto, reafirmando a identidade do Instituto e o vínculo de sua comunidade.

A abertura ocorreu no primeiro sábado de agosto de 2026, com o pronunciamento do presidente da instituição. O momento situou os participantes diante do significado dos 15 anos e convidou a comunidade a renovar seu compromisso com a caminhada do Instituto. Ao recordar o tempo já percorrido, a fala inaugural também apontou para os desafios e as possibilidades dos próximos anos.

No segundo sábado de agosto de 2026, Paulo Maia, presidente da Federação Espírita do Distrito Federal, apresentou a palestra “Espiritismo na atualidade”. A exposição favoreceu uma reflexão sobre a permanente atualidade dos princípios espíritas e sobre a responsabilidade dos espíritas diante das necessidades humanas e sociais de seu tempo. O encontro aproximou os ensinamentos doutrinários das questões vividas no cotidiano, fortalecendo o estudo e a consciência da missão das instituições espíritas.

No terceiro sábado de agosto de 2026, Sheila Costa deu continuidade ao estudo sobre o livro *A gênese*, obra da codificação espírita. A presença de uma obra fundamental de Allan Kardec na programação reforçou o caráter formativo das comemorações. Celebrar a história do Instituto significou, assim, manter vivo o compromisso com o conhecimento, a reflexão e o entendimento responsável dos princípios que orientam o Espiritismo.

No quarto sábado de agosto de 2026, a Dra. Antônia Marilene abordou o tema “Vida, um bem indisponível”. A palestra retomou o assunto da primeira palestra realizada no Instituto Vida, apresentada pela Dra. Marlene Nobre na inauguração da instituição. A retomada estabeleceu uma ponte entre a origem do Instituto e sua caminhada atual, recordando a responsabilidade de valorizar, proteger e respeitar a vida em todas as suas expressões.

A programação dos sábados encerrou-se com Edmar Jorge, que discorreu sobre “As reencarnações de Bezerra de Menezes”. A palestra fez referência aos 195 anos do nascimento de Bezerra de Menezes no Brasil e valorizou a memória daquele que permanece como exemplo de caridade, dedicação e compromisso com o próximo. O encontro recordou a inspiração que Bezerra de Menezes representa para a instituição e para todos os que bus-

cam viver o ideal espírita-cristão.

A realização de atividades em todos os sábados de agosto foi uma escolha acertada. Em vez de concentrar o aniversário em uma única ocasião festiva, o Instituto transformou o mês em um período de estudo, memória, convivência e renovação espiritual. A diversidade de temas e expositores ampliou a riqueza da programação e favoreceu a participação de diferentes públicos.

Além do conteúdo de cada encontro, a programação criou uma sequência coerente de preparação para a data central. O pronunciamento institucional abriu espaço para a memória; as palestras e o estudo aprofundaram aspectos da vivência e do pensamento espírita; e as atividades finais favoreceram a integração. Essa progressão ajudou a fazer do aniversário uma experiência compartilhada, e não apenas uma referência no calendário.

Também se destacou a capacidade de reunir diferentes gerações e formas de participação no mesmo propósito. O ambiente de acolhimento favoreceu tanto aqueles que acompanham o Instituto desde etapas anteriores quanto os que se aproximam mais recentemente de suas atividades. A celebração confirmou que a continuidade do trabalho depende do cuidado com as pessoas, do estudo constante e da disposição para servir.

O ponto alto das comemorações ocorreu em 30 de agosto de 2026. Realizado durante quase todo o dia, o evento reuniu cerca de 60 pessoas. A presença dos participantes revelou o vínculo da comunidade com o Instituto e a disposição de celebrar uma história compartilhada. Mais do que um dado quantitativo, essa participação expressou a força de uma rede de afetos, trabalho e responsabilidade construída ao longo de 15 anos.

O encontro teve dois momentos especialmente significativos. O primeiro foi a dinâmica de reflexão sobre a participação do voluntário na seara espírita, conduzida por Sheila Costa, convidada para essa importante tarefa. A atividade convidou os presentes a refletir sobre o valor do serviço voluntário e a responsabilidade de cada pessoa na sustentação das ações de uma casa espírita. Servir envolve disponibilidade, compromisso, humildade, estudo e disposição fraterna para colaborar com o bem coletivo.

A dinâmica evidenciou que a continuidade de uma instituição depende da participação consciente de seus voluntários. Cada trabalhador, frequentador e colaborador integra uma rede de serviço que se fortalece com espírito de equipe, respeito e propósito comum. A reflexão permitiu que os participantes reconhecessem o voluntariado como oportunidade de contribuição e de aprendizado interior.

O segundo momento de destaque foi a confraternização durante o almoço. Em clima de muita alegria, o encontro aproxi-



mou os participantes e reforçou laços de amizade e pertencimento. A partilha da refeição e das lembranças da caminhada do Instituto tornou visível o sentimento de gratidão pelo trabalho realizado, pelas pessoas que contribuíram para a história da casa e pelas possibilidades que se abrem para o futuro.

Do ponto de vista avaliativo, as comemorações foram muito positivas. Houve coerência entre a programação e a missão do Instituto: as palestras privilegiaram o estudo e a reflexão; o evento de 30 de agosto valorizou o serviço voluntário, a convivência e a gratidão. Esse equilíbrio entre conhecimento doutrinário, memó-

ria institucional e integração humana reforçou o sentido da celebração.

A experiência indica caminhos promissores para futuras iniciativas. Uma programação distribuída ao longo de um mês amplia as oportunidades de participação, enquanto momentos de reflexão e confraternização ajudam a criar vínculo humano e significado coletivo. Ao completar 15 anos, o Vida – Instituto Espírita Bezerra de Menezes reafirma que sua história permanece em construção. Que a memória do caminho percorrido fortaleça a continuidade de sua vocação de acolher, esclarecer e servir.

*presidente do Vida – Instituto Espírita Bezerra de Menezes

A retomada das atividades da CRE2/FEDF

A 2ª Coordenação Regional Espírita (CRE2) da Federação Espírita do Distrito Federal (FEDF), que reúne dez instituições espíritas, retomou suas atividades no primeiro semestre de 2025, após mais de dois anos de paralisação. Em sua segunda reunião de rearticulação, foi eleita nova coordenação, iniciando-se uma nova etapa de integração, intercâmbio e cooperação entre as instituições. Os encontros dos representantes das instituições da CRE2 ocorrem em sistema de rodízio nas diferentes casas espíritas.

Em dezembro de 2025, representantes dos centros espíritas reuniram-se no Centro Espírita A Casa do Caminho, em Taguatinga Norte, para confraternização e compartilhamento de experiências.

Em 2026, a CRE2 realizou o 1º Ponto de Encontro da Mediunidade, em março, que abordou o tema “Disciplina no trabalho mediúnico e a importância do desenvolvimento e educação da mediunidade”;

promoveu, em maio, workshop sobre atendimento a pessoas com ideação suicida e posvenção; e, em 27 de setembro, realizou seminário de encerramento do Setembro Amarelo, no Grupo Assistencial Espírita Eurípedes Barsanulfo, com Saulo César, sobre “O poder curativo do amor e da gratidão”.

Encerrando a programação anual de 2026, será realizado em 18 de outubro, no CELST, o 2º Ponto de Encontro da Mediunidade, com o tema “Diálogo com os Espíritos e o papel do médium de sustentação”, sob coordenação de Regina e Delcídes, da área de Mediunidade da FEDF.

A retomada demonstra o empenho das lideranças em fortalecer um movimento espírita regional mais integrado, cooperativo e fraterno.

Jaime Ferreira Lopes — Coordenador da CRE2

Volney Araújo — Vice-Coordenador da CRE2



Coletivo 17: música, espiritualidade e inovação em movimento

por André Ribeiro Ferreira

Coordenadores do Coletivo 17, Adriano Alves e Diego Azevedo falam sobre a formação do grupo e as primeiras edições do SEMEIA — Seminário da Música Espírita para Inovação e Aprimoramento —, em Brasília, DF.

A música pode sensibilizar, consolar, despertar reflexões e criar novas pontes para a divulgação da Doutrina Espírita. Trabalhadores do movimento espírita do Distrito Federal reuniram experiências, talentos e diferentes trajetórias para formar o Coletivo 17.

O grupo é coordenado por Adriano Alves e Diego Azevedo. Paraibano, Adriano atua como palestrante e facilitador de estudos espíritas. Na música, integra a banda Nova Luz e participa da equipe de músicos do Lar As-

sistencial Maria de Nazaré — LAMANA, uma instituição espírita e filantrópica que se dedica a diversas atividades e projetos sociais na cidade de Samambaia, Distrito Federal.

Brasiliense, Diego Azevedo é músico profissional há 21 anos e participa, desde a infância, das atividades do LAMANA. Na música espírita, integrou durante dez anos o Duo Diego & Lorena, participou da produção musical e do espetáculo de lançamento do último álbum da banda Nova Luz e, atualmente, concilia sua carreira profissional e seu trabalho solo com as atividades do Coletivo 17.

Além dos coordenadores, participam do Coletivo 17 André Luiz Ribeiro, Carolina Galvão, Dudu Santana, Ema-

nuel Albuquerque, Felipe Vaz, Juliany Araújo, Lorena Coutinho, Márcia Cristina Lopes e Stéphanie Araújo.

Nesta entrevista, Adriano e Diego apresentam as origens e os objetivos do grupo, refletem sobre os caminhos da música espírita na atualidade e avaliam as duas primeiras edições do SEMEIA.



Como nasceu o Coletivo 17? Houve algum acontecimento, encontro ou necessidade específica que motivou sua criação?

Em 2024, aquele desejo de oferecer ao movimento espírita músicas com forma e conteúdo inovadores, que dialogassem especialmente com o público jovem, ganhou tração quando Diego foi convidado a realizar o show de abertura da programação jovem do 9º Congresso Espírita do DF. Adriano e outros amigos músicos integraram a banda e ali foi plantada a semente de formar um grupo com o propósito de dar uma cara nova à música espírita local. No último trimestre de 2025, Diego e Adriano reuniram amigos e motivação suficientes para iniciar o projeto do Coletivo 17, impulsionados em grande medida pela evolução tecnológica que permitiu a produção fonográfica de qualidade com baixo custo.

Por que o grupo recebeu o nome “Coletivo 17”? Que significado o número 17 possui para vocês?

O número refere-se ao capítulo XVII de O evangelho segundo o espiritismo, de Allan Kardec, intitulado “Sede perfeitos”, por ser um capítulo especialmente caro a nós, cujo conteúdo nos inspira a buscar o autoaperfeiçoamento constante e nos move no sentido de nos esforçarmos verdadeiramente pela própria transformação moral.

O Coletivo 17 se apresenta como um movimento de inovação para a música espírita. O que significa inovar nesse campo sem perder a fidelidade aos princípios e valores da Doutrina Espírita?

Procuramos caminhar justamente no sentido contrário a esse pensamento de que, para “inovar”, é preciso se distanciar dos princípios e valores da Doutrina Espírita. O que buscamos é apresentar composições com conteúdo doutrinário fundamentado, aliadas a arranjos e elementos rítmicos modernos que inspirem alegria e otimismo e aproximem o coração juvenil da mensagem essencial do Espiritismo, despertando nesse público, e no público mais amplo, o desejo de viver o Evangelho de Jesus e transformar-se pela luz de nossa amada Doutrina.

Por que adotar a ideia de “coletivo”, em lugar de se apresentar apenas como uma banda ou grupo musical? O que esse conceito representa na organização e na identidade do trabalho?

Primeiramente porque não somos uma banda ou grupo musical. A palavra “coletivo” foi escolhida para classificar o projeto em virtude de representar mais adequadamente sua natureza de trabalho colaborativo, reunindo corações e mentes diferentes, mas unidos em torno do mesmo ideal. Além disso, destaca seu caráter não personalista — não procura promover nenhum indivíduo —, agregador — conta com a participação de vários trabalhadores — e dinâmico — prevê contribuições rotativas, não possuindo uma formação monolítica. A apresentação musical é apenas uma das muitas ações que empreendemos.

Quais critérios orientam a escolha do repertório? O grupo trabalha principalmente com composições autorais, releituras de canções espíritas ou também com músicas populares que apresentem mensagens compatíveis com os valores do Evangelho?

Felizmente, contamos com muitos(as) compositores(as) dentro do Coletivo ou no círculo de amigos de seus integrantes, o que nos permite apresentar ao público composições autorais com uma extraordinária diversidade de estilos e temáticas. Contudo, também gostamos muito de rearranjar músicas espíritas bem conhecidas no movimento, pois isso nos dá oportunidade de demonstrar o aspecto de inovação que buscamos despertar no público espírita. Embora não fechemos as portas para músicas ditas “populares”, reconhecendo a beleza, a inspiração e a universalidade de suas mensagens, priorizamos aquelas genuinamente espíritas.



Na avaliação de vocês, qual é o papel da música na divulgação da Doutrina Espírita e na preparação dos ambientes das instituições?

Tão importante quanto o do estudo doutrinário! Costumamos equivaler a música à palestra na casa espírita, sendo, portanto, o(a) musicista análogo(a) a um(a) orador(a) que apresente um determinado conteúdo na reunião pública. De fato, a

música pode encerrar um conteúdo doutrinário que esclarece, consola, transforma e eleva. E pode fazê-lo de maneira até mais eficaz, ao tocar o coração com sua harmonia. Estamos convencidos de que a música possui um poder inigualável de alcance e transformação.

Que necessidades observadas no movimento de arte espírita levaram o Coletivo 17 a criar o SEMEIA — Seminário da Música Espírita para Inovação e Aprimoramento?

O SEMEIA surgiu para fortalecer o movimento de arte espírita, especialmente a música, oferecendo um espaço de fomento de novas ideias e iniciativas nesse campo e de desenvolvimento contínuo aos artistas espíritas. Busca unir aprimoramento técnico e artístico à formação doutrinária, incentivando inovação e novas linguagens sem perder a essência da mensagem espírita. Também promove a troca de experiências e a colaboração entre artistas e instituições, valorizando a música como instrumento de educação, sensibilização e divulgação da Doutrina, dentro e fora da casa espírita.

Como foi feita a integração entre apresentações musicais, compartilhamento de experiências, formação técnica e reflexão sobre o papel da arte no movimento espírita?

Após as boas-vindas e as palavras iniciais da casa anfitriã, o Atualpa, o show do Coletivo 17 apresentou um repertório com músicas autorais e releituras de composições conhecidas do movimento espírita, mas com uma roupagem moderna concebida pelo Coletivo. Com a energia lá no alto, subiu ao palco o musicoterapeuta Renato Azambuja, proporcionando profundas reflexões sobre a música, que é sua ferramenta de atuação profissional. A música também esteve presente no momento de confraternização do coffee break, com uma apresentação intimista de Felipe Vaz, membro do Coletivo, criando um clima perfeito para o estreitamento dos laços de afeto entre os participantes. Alimentado o corpo, passamos ao momento de capacitação nas oficinas simultâneas, com temas que se conectam e se complementam: a composição e a produção musicais.

Quais são os próximos projetos do grupo? Há planos para gravações, lançamento de músicas autorais, apresentações ou produção de conteúdos para as plataformas digitais?

O objetivo maior do grupo é a difusão de uma nova maneira de enxergar a música dentro do universo espírita e, para alcançar esse ideal, todos os recursos disponíveis são interessantes. Nós não somos uma banda, mas fazemos apresen-

tações pontuais; não somos uma equipe focada na produção de eventos, mas organizamos seminários e oficinas. Não somos influenciadores digitais, mas utilizamos esse recurso para divulgar nossa mensagem. Portanto, seguimos com o planejamento de novas edições do SEMEIA, lançamentos de versões e de músicas inéditas em nosso canal do YouTube e a palestra itinerante por toda a região Centro-Oeste.



Como as casas espíritas, os músicos e os demais interessados podem se aproximar, apoiar ou estabelecer parcerias com o Coletivo 17?

Participando de eventos, projetos, encontros e oficinas promovidos pelo Coletivo 17; acompanhando nossos canais oficiais; convidando-nos para atividades locais e parcerias institucionais; e especialmente atuando como voluntários. O objetivo é formar uma rede aberta ao diálogo e ao trabalho conjunto, reunindo artistas, trabalhadores e instituições em prol do aprimoramento, da inovação e da formação continuada na música espírita, em consonância com os princípios da Doutrina Espírita.

Para encerrarmos, que mensagem vocês deixariam aos músicos, especialmente aos jovens, que sentem o desejo de colocar sua arte a serviço do bem e da divulgação espírita?

Aos jovens músicos, o convite é para colocarem seus talentos a serviço do bem, reconhecendo-os como oportunidades de servir e transformar. Estudem, aperfeiçoem a técnica e desenvolvam seus dons, sem deixar que isso se sobreponha à vivência do Evangelho. A música espírita transmite consolo, esperança e amor quando nasce de uma experiência sincera. Caminhem juntos, compartilhem experiências e participem do movimento espírita. Que a arte seja instrumento de luz, fraternidade e renovação.

A entrevista completa será publicada em breve na Revista Eletrônica O Consolador (www.oconsolador.com.br).

NOTÍCIAS DA FEDERAÇÃO ESPÍRITA BRASILEIRA - FEB

Setembro e Outubro de 2026

Alerta sobre a comercialização de materiais de Evangelização Infantil

A Federação Espírita Brasileira alerta o público sobre ofertas de materiais de evangelização infantil mediante pagamento. Os conteúdos disponibilizados pela instituição para essa finalidade são gratuitos e podem ser acessados diretamente pelos canais oficiais da FEB. Antes de adquirir qualquer material divulgado nas redes sociais, verifique sua procedência e consulte as plataformas oficiais da Federação.

A gratuidade dos recursos acompanha a natureza voluntária do trabalho espírita

e o compromisso de servir sem interesses comerciais. A disponibilidade desses conteúdos pela FEB contribui para preservar a boa-fé e a segurança das iniciativas voltadas à evangelização infantil.

A FEB reforça que os materiais oficiais de apoio à Evangelização Espírita da Infância e Juventude estão disponíveis gratuitamente em seus canais oficiais. Para acessar os conteúdos, consulte o Portal da Área de Infância e Juventude pelo link <https://www.febnet.org.br/aij/>.

Dinâmico e atual: confira o portal da Federação Espírita Brasileira (FEB)

O portal da FEB passou por uma atualização funcional. Organizada pelas equipes dos setores de Comunicação Social e de Tecnologia, a mudança teve como objetivo facilitar o acesso rápido e dinâmico às informações institucionais, aos documentos e às notícias federativas. A navegação foi a principal alteração, com a disposição das informações ao alcance do usuário com apenas um clique.

Uma das novidades é a Central de Downloads, local de organização de todos os documentos administrativos e orientadores, bancos de aulas, biografias, campanhas permanentes, obras de Kardec e muito mais, tudo isso disponível gratuitamente.

O menu principal também foi reestruturado, trazendo os eixos centrais de Estudo, Prática e Divulgação mais ordenados. Agora é mais fácil encontrar os estudos doutrinários nos Campos Experimentais de Brasília e do Rio de Janeiro, as atividades do Atendimento Espiritual e as informações gerais da Assistência Social, entre outros.

Na aba Conheça a FEB, é possível encontrar os horários de atendimento, informações sobre as sedes da FEB, canais de contato no Fale Conosco e as notas oficiais. Na aba Movimento Espírita, todo



o conjunto de informações sobre a unificação, os contatos das federações estaduais, as entidades especializadas e o Conselho Espírita Internacional está reordenado e de fácil localização. Tudo pensado especialmente para você.

1º Encontro Nacional da Área de Arte do CFN/FEB: experiências e perspectivas no trabalho artístico-espírita

A sede da Federação Espírita Brasileira, em Brasília, recebe, entre os dias 5 e 7 de setembro, o 1º Encontro Nacional da Área de Arte do Conselho Federativo Nacional (CFN/FEB), o ENAART. A iniciativa marca os cinco anos de trajetória da Área e representa um momento de integração e diálogo entre os coordenadores das federativas que desenvolvem atividades artísticas nas instituições.

O ENAART nasceu dos diálogos realizados nas comissões regionais e foi aprovado pelo Conselho Federativo Nacional em 2023, a partir de uma atuação colaborativa entre a Área, as coordenações regionais e as respectivas representações nos Estados. A proposta é fortalecer o trabalho artístico com organização, reunindo contribuições e perspectivas sobre metodologias e temáticas voltadas ao desenvolvimento das atividades artísticas no Movimento Espírita.

Durante a programação, os participantes terão a oportunidade de refletir sobre o papel da arte como instrumento de sensibilização, educação e divulgação dos valores espíritas, além de conhecer práticas desenvolvidas nas diferentes regiões do país



Aconteceu em Agosto de 2026

Encontros para o Centenário Divaldo Franco: FEB em visita à Mansão do Caminho



Representantes da Federação Espírita Brasileira (FEB) estão visitando a Mansão do Caminho, de 4 a 6 de agosto, para alinhamento das ações em torno do Congresso em homenagem ao Centenário Divaldo Franco.

O presidente da Mansão do Caminho, Mário Sérgio Almeida, comentou sobre a oportunidade que o evento traz àqueles que mantêm um carinho especial por Divaldo: “O Centenário Divaldo Franco representa a expressão dos nossos corações em agradecimento e gratidão por tudo que ele fez por nós e pela nossa humanidade, que tanto necessita de espiritualidade”.

O evento está sendo organizado pela FEB, juntamente com a Mansão do Caminho, a FEEB e o Conselho Espírita Internacional (CEI), e está agendado para os dias 1º e 2 de maio de 2027, no Centro de Convenções de Salvador, na capital baiana.

O presidente da FEB, Jorge Godinho, o diretor da FEB e coordenador do Congresso, João Rabelo, e a coordenadora de Comunicação, Mayara Paz, estiveram no grupo para detalhar e fortalecer a realização deste congresso, que une a Instituição às

outras três partícipes da proposta para celebrar a memória de Divaldo Franco.

“Estamos aqui trabalhando juntos para este objetivo, que é o Centenário. A motivação e o entusiasmo nos envolvem a todos, com a perspectiva de beleza transcendente para o congresso. E nós convidamos a todos para estar conosco neste momento de celebração a Divaldo Franco”, comentou Rabelo.

O presidente da Federação Espírita do Estado da Bahia (FEEB), Luciano Crispim, também esteve presente e reforçou a relevância do evento com a lembrança do olhar divulgador do médium baiano: “Divaldo é um cidadão da Bahia, do Brasil e do mundo. Integrar as quatro instituições é uma expressão em homenagem à grandeza deste espírito, que contribuiu para levar o Espiritismo aos rincões deste planeta. Portanto, é uma imensa alegria estarmos juntos nesta celebração”.

Os presidentes das instituições estiveram, na tarde do dia 5 de agosto, na Prefeitura de Salvador. O grupo foi recebido pela vice-prefeita, Ana Paula Andrade Matos, que acolheu o evento de relevância internacional para a cidade no próximo ano.

Agende-se
CONGRESSO EM HOMENAGEM AO
CENTENÁRIO
DIVALDO FRANCO
O Semeador de estrelas

1º e 2 de maio de 2027

Local: Centro de Convenções Salvador
Av. Octávio Mangabeira, 5.490,
Boca do Rio, Salvador (BA).

Ingressos pelo site:
www.mansaodocaminho.com.br

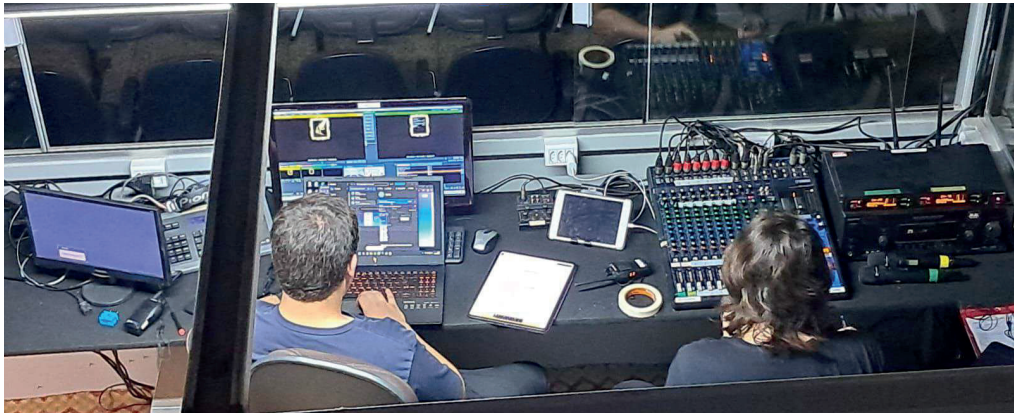
ESPELHO DA ALMA

O espelho mais íntimo da consciência

O que você veria se pudesse olhar para o espelho mais profundo da sua alma? Longe dos palcos convencionais e dos julgamentos exteriores, a peça transforma o teatro em uma **clínica de acolhimento ético e espiritual**, abrindo espaço para uma sessão compartilhada de atendimentos em que dilemas e dores humanas encontram a luz do aprendizado.

Conduzida por um(a) terapeuta, a sessão acolhe cada paciente sem censura: “Aqui, entendemos que todos aprendemos com todos; que a experiência de um serve de modelo a muitos.” Entre um atendimento e outro, o(a) terapeuta registra suas reflexões no gravador, tecendo o fio que liga o drama humano à pedagogia de Allan Kardec.

Como um espelho de banheiro coberto pelo vapor matinal, nossa visão íntima costuma ser ofuscada por rótulos transitórios: títulos, riquezas, cargos, aparências e culpas acumuladas. O **conflito central da peça** é a coragem de passar a flanela do autoexame sincero sobre o vidro, limpando as névoas da ilusão para reencontrar, no centro do peito, a **Centelha Divina** que nunca se apaga.



ESPETÁCULO TEATRAL

Dias 03/10, 18/10 e 24/10, às 19h30, aqui no Grêmio Espírita Atualpa L2 sul, quadra 610 bloco D

Entrada Franca

"Ninguém deve envergonhar-se de sua história."

12

Não recomendado para menores de 12 ANOS

ESPELHO DA ALMA

Coral Atualpa

Cantar também é uma forma de servir!

Música, união e espiritualidade!

Contato Coral Atualpa: dace@atualpa.org.br

O Coral Atualpa se apresentará:

26/10 às 19h45

Preparação de ambiente no Grêmio Espírita Atualpa.

31/10 às 19h

Preparação de ambiente para a exibição do 1º capítulo da série The Chosen no Grêmio Espírita Atualpa.

08/11 às 8h45

Palestra de aniversário do NEPE BRASÍLIA, no Grêmio Espírita Atualpa.

22/11 às 16h

Abertura do SARAU ESPÍRITA, no Grêmio Espírita Atualpa.

29/11 às 8h45

Preparação de ambiente no Grêmio Espírita Atualpa.

05/12 às 16h

Encontro de Coros na FEB.

07/12 às 19h45

Preparação de ambiente no Grêmio Espírita Atualpa.

Durante o mês de janeiro os ensaios e apresentações estarão de recesso, com retorno previsto para 14/02 de 2027.

GRÊMIO ESPÍRITA ATUALPA

66 anos espalhando a luz de Jesus

15/10/2026 às 19h45, L2 Sul, Quadra 610

CORAL ELOS DE LUZ

20 anos espalhando a luz de Jesus

Palestras Públicas / Lives (2ª e 5ª às 19h45 e aos Domingos 8h45)									
SETEMBRO	03/09	QUI	Bruno Eduardo	MENSAGEM DE ENCORAJAMENTO	OUTUBRO	01/10	QUI	Fabiano Augusto	O ESPÍRITA E A PUREZA DOUTRINÁRIA
	06/09	DOM	Rute Ribeiro	A FORMAÇÃO DA FAMÍLIA ANTES DA REENCARNAÇÃO		04/10	DOM	Tereza Cristina Leite	A GRANDE TRANSIÇÃO
	07/09	SEG	Rodrigo Andrade	CAMINHOS DA PALAVRA - ACOLHIMENTO NA CASA ESPÍRITA		05/10	SEG	André Ferreira	CAMINHOS DA PALAVRA - COMUNICAÇÃO E O FEIXE DE VARAS
	10/09	QUI	José Matos	VENCENDO A INFELICIDADE		08/10	QUI	Denise Alvarenga e Gustavo Ferreira	EXAMINAI TUDO, RETENDE O BEM
	13/09	DOM	Jorge Hessen	AUTOPERCEPÇÃO É A PORTA DO DESPERTAMENTO CONSCIENCIAL		11/10	DOM	Jorge Hessen	A IMPORTÂNCIA DA REENCARNAÇÃO NO PROCESSO EDUCATIVO
	14/09	SEG	Carmelita Indiano	A VOLTA DO ESPÍRITO A VIDA CORPORAL		12/10	SEG	Carmelita Indiano	A PARÁBOLA DAS 10 VIRGENS
	17/09	QUI	Warwick Mota	CONFIA E FAZE O MELHOR		15/10	QUI	Coral Elos de Luz, da Comunhão Espírita de Brasília	CANTATA
	20/09	DOM	Jorge Augusto Pacheco	Uniões antipáticas		18/10	DOM	Sérgio Castro	DA LEI DO TRABALHO
	21/09	SEG	Rodolfo Castro	QUANDO A DOR ESTREITA O HORIZONTE		19/10	SEG	Carlos Campetti	Aplicações do conhecimento espírita
	24/09	QUI	Alexssandra Aparecida Dias	PERSEVERANÇA NA LUTA		22/10	QUI	Álvaro Vargas, de Piracicaba - SP	A MATURIDADE DO SENSO MORAL
	27/09	DOM	Marco Leite	HARMONIA ENTRE GERAÇÕES NO LAR ESPÍRITA		25/10	DOM	Lucimar Constanção - DACE e André Ferreira - DCSE	ESPIRITISMO E VIDA - ATIVIDADE ARTÍSTICA E MULTIPALESTRAS
	28/09	SEG	Paulo de Tarso Viana	CAMINHOS DA PALAVRA - PALAVRA E RESPONSABILIDADE		26/10	SEG	Walid Koury, Rogério Amarale e Maurício Curi	A FUNÇÃO DA CASA ESPÍRITA NA TRANSIÇÃO PLANETÁRIA
								Paulo de Tarso Viana - roda de conversa com convidados da casa: pinoneiras e coordenadores	
						29/10	QUI		ATUALPA, NOSSA CASA, NOSSO JARDIM

As palestras são presenciais no salão do Atualpa. Todas são transmitidas ao vivo pelo www.atualpa.org.br